



CENTRO DE ARBITRAGEM
DO SECTOR AUTOMÓVEL



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS



2011



Índice

Editorial

Apresentação

A Actividade do Centro

As Informações

Os Processos de reclamação

Mediações e Conciliações

Tribunal Arbitral

Adesões

As matérias reclamadas

Descentralização

Pendência de Processos/Conclusões

Relacionamento Externo

Formação Profissional

Seminários e Convenções

Infra-estruturas

Subsídios e Protocolos

Quadro de Pessoal

Organograma

Actual composição dos Órgãos Sociais e Direcção

Relatório de Contas

Parecer do Conselho Fiscal



CENTRO DE ARBITRAGEM
DO SECTOR AUTOMÓVEL



A – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



Editorial

O ano de 2011 é o primeiro do triénio para qual foi eleita a Administração em exercício.

Este ano, que revisitamos ao longo do Relatório que ora se apresenta, ficará registado na historia da Associação de Arbitragem como um marco no caminho da afirmação do Centro de Arbitragem do Sector Automóvel (CASA). Fruto de intensas negociações estabelecidas entre, por um lado a Administração da Associação, por outro, as senhorias do imóvel onde se encontrava instalado o Centro, com a intermediação da Direcção-Geral do Consumidor – anterior arrendatária do imóvel – foi possível resolver de modo sustentável o problema de carência de instalações que vinha afectando negativamente a actividade do Centro, com a celebração, em 1 de Janeiro de 2012 de um contrato de arrendamento que atribui à Associação de Arbitragem a posse da totalidade do imóvel onde o Centro desenvolvia a sua actividade desde 1994.

O ano em que o Centro de Arbitragem celebra 18 anos de funcionamento ficará marcado pela consolidação da sua importância e pela sua afirmação como entidade da rede de meios de resolução extrajudicial de conflitos portugueses.

O ano de 2011 permitiu a superação dos resultados da actividade de anos anteriores e a realização de várias acções delineadas para o triénio 2011-2013.

Convidamo-lo a percorrer connosco o caminho trilhado pelo CASA no ano de 2011.

A Administração





Apresentação

O Centro de Arbitragem do Sector Automóvel – CASA – é uma entidade autorizada a realizar, de modo institucionalizado, informação, mediação, conciliação e arbitragem de litígios decorrentes de:

- a) prestação de serviços de assistência, manutenção e reparação automóvel;
- b) revenda de combustíveis, óleos e lubrificantes;
- c) compra e venda de peças, órgãos ou quaisquer outros materiais destinados a serem aplicados em veículos automóveis;
- d) compra e venda de veículos novos ou usados;
- e) serviços prestados por empresas detentoras de parques de estacionamento.



O Centro de Arbitragem, inicialmente constituído para dirimir exclusivamente litígios decorrentes da prestação de serviços de reparação automóvel, entrou em funcionamento em Abril de 1994 e foi autorizado por Despacho do Senhor Ministro da Justiça, com o nº 36/93 de 3 de Agosto, publicado no Diário da República, nº 200, I Série B, de 26/08/1993.

A competência material do Centro beneficiou de alguns alargamentos, autorizados pelo Ministério da Justiça, através dos seguintes despachos:



- Despacho de 23 de Dezembro de 1998, publicado no D.R. nº10, II série, de 13/01/1999, que extinguiu o Centro de Arbitragem de Litígios nos Serviços de Reparação Automóvel e criou o actual Centro de Arbitragem do Sector Automóvel;
- Despacho nº 26196/2002, do Senhor Ministro da Justiça, de 27 de Novembro, publicado no D.R. nº 286, II série, de 11 de Dezembro de 2002;
- Despacho nº 14916/2008, do Senhor Secretário de Estado da Justiça, publicado no Diário da República nº 103, II série, de 29 de Maio de 2008.

O CASA é tutelado por uma associação de direito privado sem fins lucrativos — a Associação de Arbitragem Voluntária de Litígios do Sector Automóvel — de que são associados a ACAP, o ACP, a ANAREC, a ANECRA, a ANEPE, a ARAN, o CEPRA, a DECO e a Direcção Geral do Consumidor.





A Actividade do Centro

A actividade do Centro de Arbitragem consiste na prestação de informação e na disponibilização de mecanismo de resolução de conflitos, tais como a mediação, a conciliação e a arbitragem.

A informação que apresentamos nos próximos capítulos pretende dar a conhecer aos Associados e às entidades financiadoras, a actividade desenvolvida no CASA no ano de 2011, face aos objectivos estabelecidos no Plano de Actividades, e por comparação com os resultados do ano anterior.

As Informações

O CASA presta informação jurídica independente através da resposta a pedidos apresentados por escrito, por telefone, ou presencialmente nas suas instalações.

Para além disso, disponibiliza informação sistematizada sobre os mecanismos de resolução de conflitos de que dispõe, sobre o seu modo de funcionamento, e sobre questões jurídicas conexas com a sua área de actividade, através do site que mantém on-line em www.centroarbitragemsectorauto.pt



Os pedidos de informação são respondidos através do **Serviço de Apoio Jurídico**.



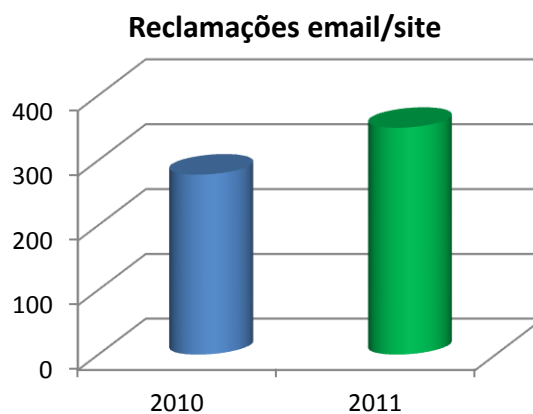
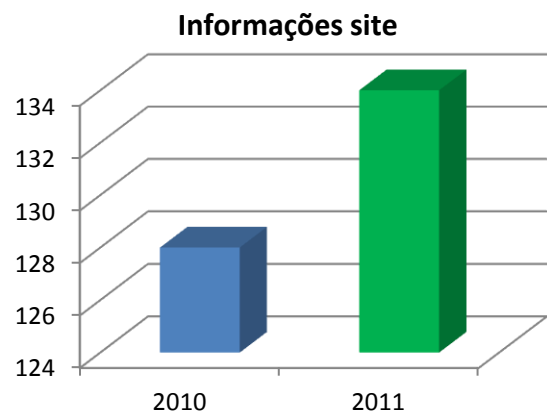
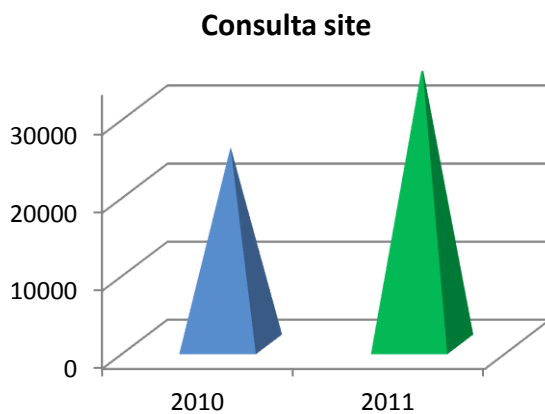
Em 2011, o Centro prestou globalmente **37.934 informações**. Destas, 478 foram prestadas por escrito, 264 foram presenciais, 1.443 foram recebidas telefonicamente e 35.749 obtidas por consulta ao site do CASA, como resulta do quadro abaixo.

PEDIDOS DE INFORMAÇÃO

	2010	2011	VARIAÇÃO
ESCRITOS, PRESENCIAIS, TELEFÓNICOS	2.006	2.185	+ 9%
CONSULTAS SITE	25.307	35.749	+ 41%
TOTAL	28.678	37.934	+ 39%



No ano de 2011, o site do Centro foi o meio de comunicação que registou maior procura por parte dos utentes do CASA. Tal resulta, não só do crescimento de 41% nas consultas ao site, como também, do facto dos utentes terem privilegiado o contacto por via electrónica através do site, que aumentou 5% face ao ano anterior, contrariamente às outras formas de comunicação escrita, que decresceram, globalmente, mesmo através do email do Centro.





Os pedidos de informação telefónicos também registaram um crescimento de 24% face ao ano anterior.



CONCLUSÕES:

Em matéria de informações prestadas, todos os **objectivos** estabelecidos no Plano de Actividades para 2011 foram superados, resultando num aumento **superior a 32%** e o **crescimento** global face a 2010 foi de **39%**.

De acordo com a estatística publicada pelo Ministério da Justiça, através do GRAL, relativa aos **Centros de Arbitragem**, verifica-se que, globalmente, os Centros de Arbitragem apoiados pelo Ministério da Justiça, onde se incluem os resultados do CASA, registaram um **crescimento** de pedidos de informação (escritos, presenciais e telefónicos) de cerca de **5%** face ao ano anterior, para o qual o **CASA** contribuiu, isoladamente, com um crescimento de **9%**.



Os Processos de Reclamação

Em 2011, o CASA recebeu, através do **Serviço de Apoio Jurídico**, **643 processos de reclamação**, que elevam para 7.076 o total de processos recebidos até 31 de Dezembro daquele ano.

Os processos de reclamação recebidos retomaram a lógica de crescimento dos anos anteriores registando um **acréscimo de 13% face a 2010** e superando os **objectivos** estabelecidos, em **4%**.

CONCLUSÕES:

O **objectivo** estabelecido no Plano de Actividades para 2011 foi **superado** em **4%**, correspondendo a um **crescimento** de **13%** face a 2010.

Compulsada a estatística do Ministério da Justiça relativa aos processos de reclamação recebidos pelos **Centros de Arbitragem de Conflitos de Consumo**, verifica-se que estes registaram um **declínio** da actividade de cerca de **5%**, enquanto o **CASA** regista um **crescimento de 13%** face ao ano anterior.



A Actividade Processual

Os processos de reclamação tramitam inicialmente por uma **fase de informação**, em que as partes são contactadas pelo Serviço de Apoio Jurídico para lhes ser prestada informação jurídica e sobre o modo de funcionamento do Centro. Caso não obtenham resolução na fase de mediação, os processos transitam para a **fase de instrução**, que é igualmente orientada por este Serviço, com o objectivo de virem a ser submetidos a conciliação ou a serem apreciados pelo tribunal arbitral.

Em 2011 foram **informados 481 processos**, dos quais **195** passaram por **mediação** e **172** transitaram para a **fase de instrução**.

CONCLUSÕES:

O número de **processos informados** superou em **3%** o **objectivo** estabelecido no Plano de Actividades para 2011 e corresponde a um **crescimento** de **8%** face a 2010.

O número de **processos instruídos** superou em **59%** o **objectivo** estabelecido no Plano de Actividades para 2011 e corresponde a um **aumento** de **76%** face ao ano anterior.



Mediações e Conciliações

No ano de 2011 o CASA alargou o **Serviço de Mediação Presencial**, que vinha funcionando nos Distritos de Lisboa, Porto e Braga, aos Distritos de Viana do Castelo, Faro e Leiria.

Este alargamento do Serviço só foi possível graças às parcerias estabelecidas com o **IMAP** – Instituto de



Mediação e Arbitragem de Portugal – que assegura as mediações presenciais nos Distritos de Porto, Faro e Leiria, garantido a presença de mediadores nestes locais para a realização destas sessões – e das parcerias estabelecidas com vista à cedência gratuita de espaços.



Nesta matéria, o CASA estabeleceu parceria com o **CIMAAL** – Centro de Informação, Mediação e Arbitragem do Algarve, que cede instalações para a realização de diligências no Distrito de Faro e com um escritório de Solicitadores, que cede instalações gratuitamente em Leiria.

Através da parceria com o **CIAB** – Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo (Tribunal Arbitral de Consumo), o Serviço de Mediação Presencial é disponibilizado nos Distritos de Braga e Viana do Castelo, sendo as sessões de mediação asseguradas pelo Director daquele Centro.





Nos restantes Distritos do País, o Centro disponibiliza mediação telefónica.



Em 2011 foram realizadas **195 mediações**, das quais **115** foram **telefónicas** e **80 presenciais**.

No ano de 2011, realizaram-se mais 47 mediações do que no ano anterior, o que corresponde a um **aumento de 32%** desta actividade, contribuindo para a **superação dos objectivos** estabelecidos no Plano de Actividades em **25%**.

Em 2011, através deste mecanismo obteve-se a resolução de **91%** de todos os conflitos **resolvidos**, o que corresponde a um **crescimento de 35%** face ao número de processos resolvidos através deste meio no ano anterior.

No ano de 2011 foram realizadas **9 Conciliações** perante o Director do Centro, que correspondem a um **crescimento** da utilização deste mecanismo **superior a 4 vezes** face à utilização do ano anterior.



O Tribunal Arbitral

Perante o **Tribunal Arbitral** são apresentados os conflitos que não se resolveram por acordo em sede de mediação ou conciliação perante o Director do Centro, e que as partes decidiram, previa ou actualmente, resolver através deste meio.



No ano de 2011, o Tribunal Arbitral realizou **18 diligências**, das quais **1 conciliação** e **18 julgamentos arbitrais**.

Nos processos em que houve intervenção do tribunal, **9** são de empresas com **adesão plena**, **4** são de empresas que estabeleceram **cláusulas compromissórias contratuais** para o Centro de Arbitragem nos contratos celebrados com os seus clientes e **5** respeitam a empresas que **aceitaram pontualmente** a sua jurisdição. Daqui resulta que, nos processos que chegaram a tribunal em 2011, **72% dos processos envolvem empresas que se vincularam previamente à jurisdição do CASA**, rácio que tem vindo sucessivamente a aumentar e que em 2011 foi superior ao de 2010 em cerca de 9%, ano que já havia superado o resultado de 2009 em 24%. Verifica-se, assim, um aumento da dependência do funcionamento do Tribunal às vinculações prévias à jurisdição do Tribunal, pelo que, adquire cada vez



maior importância a realização de acções de sensibilização à adesão aos Centros de Arbitragem.

O valor médio do preparo cobrado às partes, pelos julgamentos realizados no ano de 2011 foi de € 126,00, que corresponde a menos 44% do valor médio cobrado em 2010 (€ 227,00), situação que depende directamente do valor das reclamações apresentadas perante o Tribunal.

Em 2011 foram interpostos 2 Recursos das Decisões proferidas pelo Tribunal Arbitral.

Este ano ficou marcado por uma alteração importante no funcionamento do Tribunal. O Centro passou a dispor de dois árbitros, com áreas geográficas delimitadas – Sul e Ilhas e Centro e Norte – o que permite maior disponibilidade de agenda do Tribunal e diminuição dos custos com deslocações.

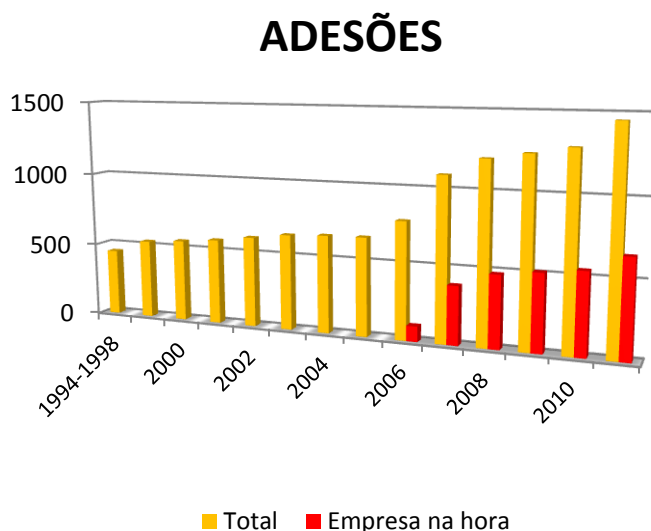


Adesões

Em 2011, o CASA registou a adesão de 165 novas empresas. Destas, 60 são empresas que aderiram directamente (como resultado das actividades de divulgação e sensibilização realizadas pelos Associados) e 105 aderiram através da utilização do mecanismo “Empresa na Hora”.

De realçar que em 2011 se obtiveram mais adesões directas do que o global de adesões registadas em 2010 (44).

A **superação dos objectivos** face ao Plano de Actividades foi de **244%** e o **crecimento** face ao ano anterior foi de **275%**.



Através da actividade do Centro temos, ainda, constatado a existência crescente de contratos de compra e venda de veículos e de reparação em que as partes estabelecem cláusulas compromissórias contractuais, comprometendo-se a resolver os litígios

decorrentes dos referidos contratos através do CASA.

No ano de 2010, retiraram a adesão ao CASA duas empresas.



As Matérias Reclamadas

Em 2011, as matérias reclamadas através dos processos instaurados junto do CASA foram as seguintes:

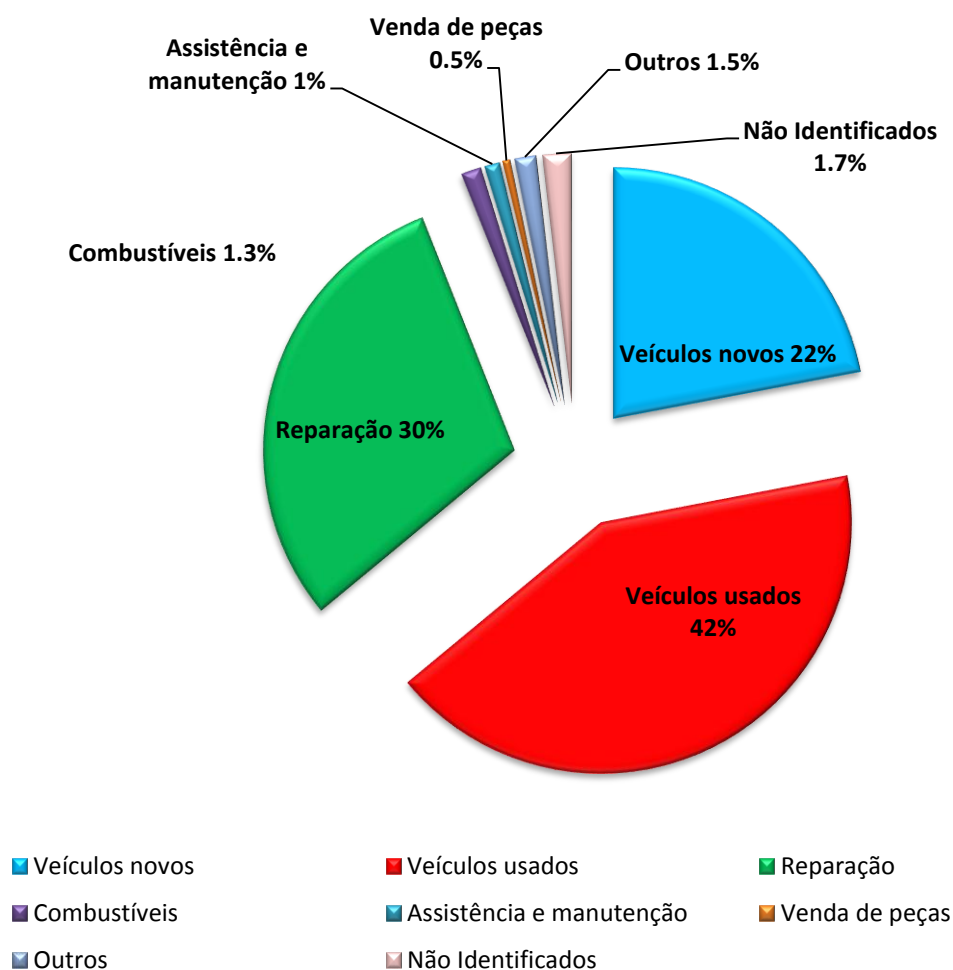
MATÉRIAS RECLAMADAS	Nº PROCESSOS	%
Compra e venda de veículos usados	244	38
Serviços de reparação	160	25
Compra e venda de veículos novos	188	29
Venda de combustíveis	4	0,006
Venda de acessórios e peças	25	0,038
Serviços de assistência e manutenção	0	0
Estacionamento automóvel	1	0
Outros	21	0,32

Em 2011 o maior número de reclamações teve por origem os problemas decorrentes da compra e venda de veículos que, globalmente, representam 67% das reclamações. Neste ano, as reclamações decorrentes da compra e venda de veículos novos voltou a subir, dando origem a 29% dos processos, mais 5% que no ano anterior. Em 2011, os litígios decorrentes da prestação de serviços de reparação desceu para o terceiro lugar nas matérias mais reclamadas.



De 1999 a 2010, o CASA recebeu **6098 processos de reclamação**, dos quais **3930** respeitam a litígios decorrentes da **compra e venda de veículos**. Destes, **1388** tiveram origem na venda de veículos novos e **2532** na venda de veículos usados, **1789** decorrem da prestação de serviços de **reparação** automóvel, **76** são decorrentes da venda de **combustíveis**, e **52** respeitam à prestação de serviços de **assistência e manutenção**, conforme gráfico abaixo.

AS MATÉRIAS



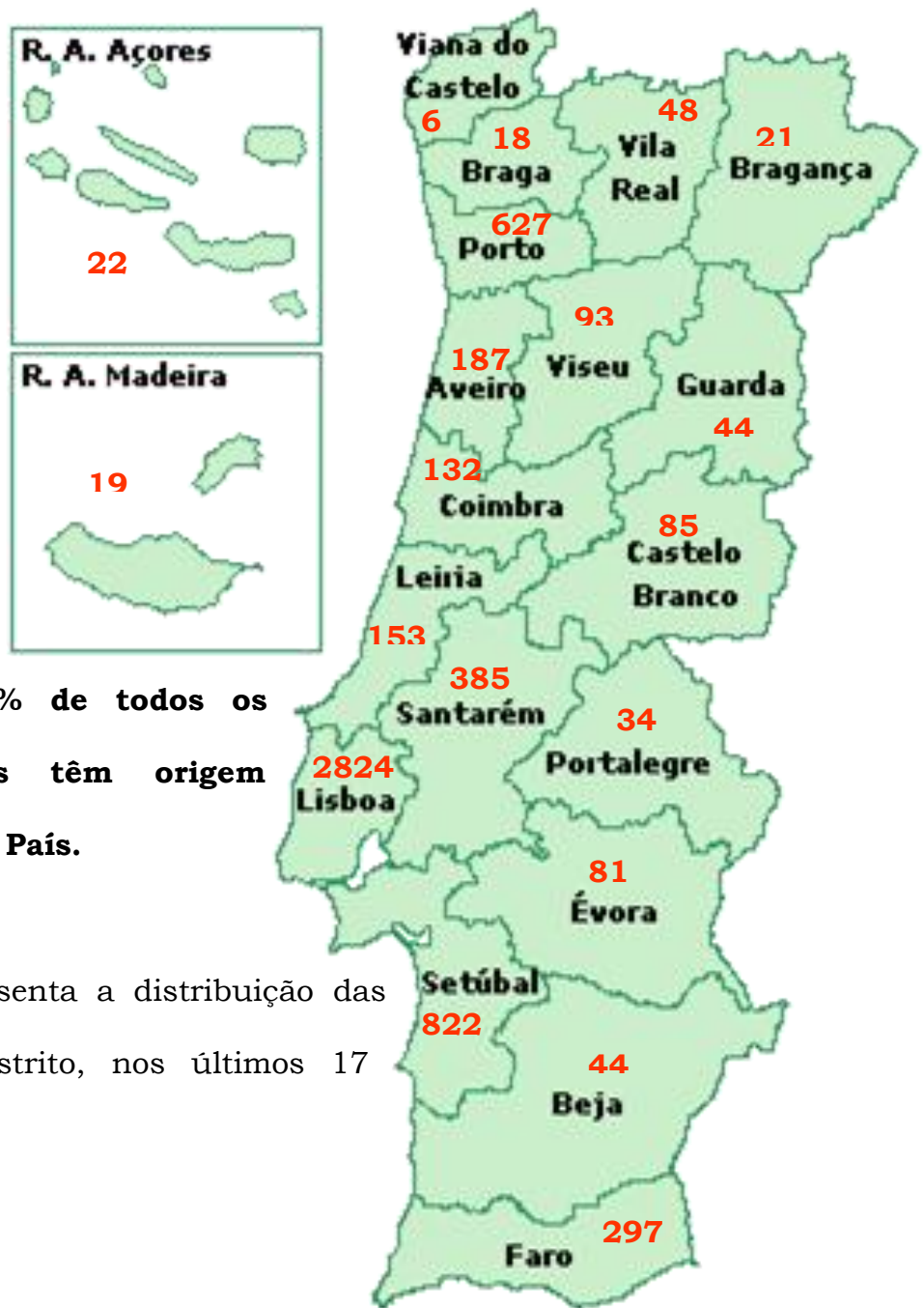
A Descentralização

Proveniência dos Processos de Reclamação

No ano de 2011, **65%** dos processos recebidos são provenientes de outros os Distritos portugueses para além de Lisboa.

Em 16 anos de funcionamento, 44% de todos os processos entrados têm origem noutros Distritos do País.

O mapa junto representa a distribuição das reclamações, por distrito, nos últimos 17 anos.





O Tribunal Arbitral

Ao aumento da descentralização em matéria de proveniência das reclamações também corresponde um aumento da itinerância do Tribunal, que realizou fora do distrito da sede **66%** de todas as diligências efectuadas pelo Tribunal. Em 2011, o Tribunal realizou conciliações e arbitragens nos seguintes Concelhos:

CONCELHOS	Nº DILIGÊNCIAS
Abrantes	3
Braga	1
Castelo Branco	2
Coimbra	1
Lisboa	6
Porto	4
Tomar	1

Para a realização destas diligências, o CASA contou com a colaboração de Câmaras Municipais e das Delegações Regionais dos Associados.

Neste ano, alguns dos Julgamentos realizados pelo Tribunal Arbitral do CASA decorreram em instalações cedidas pelo CIAB e pelo Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Coimbra, no âmbito de parcerias estabelecidas com aqueles Centros de Arbitragem.





Nos 17 anos de funcionamento do Centro, 35% das diligências foram realizadas em Distrito diferente do da sede, distribuídos da seguinte forma:

MAPA DAS DILIGÊNCIAS POR DISTRITO





Relacionamento Externo

No ano de 2011, o CASA cimentou as parcerias com o CIAB - Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo (Tribunal Arbitral de Consumo) e o IMAP – Instituto de Mediação e Arbitragem de Portugal, através das quais foi possível manter e alargar o Serviço de Mediação Presencial, nos termos descritos supra.

Neste ano foram também cimentadas e alargadas as parcerias com o CIMAAL – Centro de Informação, Mediação e Arbitragem do Algarve e com o CACCC – Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Coimbra, através das quais foi possível realizar mediações presenciais e julgamentos arbitrais em Faro e em Coimbra, com recurso às instalações daqueles Centros de Arbitragem.

Por outro lado, o CASA mantém a colaboração com os Julgados de Paz, continuando a encaminhar os utentes que não podem ver os seus processos resolvidos através do CASA para aquelas entidades, sempre que os litígios cabem dentro da sua competência em razão do valor e do território.



Instituto de Mediação e Arbitragem de Portugal



CENTRO DE INFORMAÇÃO, MEDIAÇÃO E
ARBITRAGEM DE CONSUMO DO ALGARVE



Centro de Arbitragem
de Conflitos de Consumo
do Distrito de Coimbra



JULGADOS
DE PAZ



Formação Profissional

No ano de 2011, os colaboradores do Centro frequentaram as seguintes acções de formação profissional interna e externa:

Estágio Supervisionado para Mediadores, promovido pelo IMAP, na sede do CASA e noutras entidades de resolução alternativa de litígios, como Julgados de Paz e Sistemas Públicos de Mediação. Decorreu em sessões semanais, tem a duração prevista de 18 meses, e foi iniciado em Janeiro de 2011

(Ana Olavo, Elsa Marina Reis, Luís Carreira, Paula Cotas)

Supervisão de todas as sessões de mediação realizadas no CASA, no total de 106 sessões, assegurada pela equipa de profissionais do IMAP

(Ana Olavo, Elsa Marina Reis, Luís Carreira, Nelson Sousa Santos, Paula Cotas)

Acções de formação de natureza jurídica, sobre legislação específica aplicável às relações subsumíveis na competência material do CASA, realizadas com uma periodicidade bimensal.



(Elsa Marina Reis, Célia Nóbrega Reis, Luís Carreira, Nelson Sousa Santos, Paula Cotas)



Acções de formação de natureza administrativa e procedimental,
ministradas no CASA, com recurso a formadores internos
(Sílvia Graça, Ana Paula Gaspar)

Apresentação de Caso Prático de Mediação, realizado pelo IMAP e
orientado por Célia Nóbrega Reis
3 de Outubro, Lisboa (Elsa Reis, Luís Carreira, Sara Mendes)

**O Regime Jurídico das garantias de Bens Móveis
e Serviços e a Segurança de Produtos,**
organizada pela DECO em parceria com a Ordem
dos Advogados

11 de Abril, Lisboa. (Elsa Reis, Luís Carreira, Paula
Cotas)



II Congresso Internacional de Mediação – Justiça Restaurativa,



organizado pelo Instituto Superior de Ciências
Sociais e Políticas da Universidade Técnica de
Lisboa e pelo GRAL

20 a 22 de Outubro, Lisboa (Ana Olavo, Célia Nóbrega Reis, Elsa Reis, Luís
Carreira, Paula Cotas, Sara Mendes)



Seminários e Convenções

O Centro de Arbitragem esteve representado nos seguintes Seminários e Convenções:

AutoClássico – 9º Salão do Automóvel e Motociclo Clássico e de Época –

Exponor

30 de Setembro a 2 de Outubro, Porto (Luís Carreira, Nelson Sousa Santos, Paula Cotas)



AutoMecânica – 1º Salão de Equipamento Oficial, Peças, Mecânica, Componentes e Acessórios para Veículos Ligeiros e Pesados - Exposalão

No âmbito da Feira foi realizado um Seminário, organizado pela ARAN, em que a Directora do Centro fez uma apresentação sobre a actividade do Centro, focada nas vantagens dos serviços prestados pelo mesmo para as empresas e empresários do sector.

20 e 23 de Outubro, Batalha (Luís Carreira, Nelson Sousa Santos, Sara Mendes - oradora)



**CENTRO DE ARBITRAGEM
DO SECTOR AUTOMÓVEL**



**22ª Convenção Anual da ANECRA – Sector Automóvel: Vamos
(Sobre)viver!...**

25 e 26 de Novembro, Lisboa (Elsa Reis, Luís Carreira, Nelson Sousa Santos,
Paula Cotas)



Infra-estruturas

No decurso do ano de 2011 foram realizadas diversas reuniões entre a Administração e a Direcção-Geral do Consumidor, com vista à transição da titularidade do arrendamento onde se encontra sediada a Associação de Arbitragem e a funcionar o Centro de Arbitragem do Sector Automóvel. No último trimestre do ano foi possível celebrar um Memorando de Entendimento tripartido, envolvendo a DGC, a Associação de Arbitragem e as Senhorias, nos termos do qual se acordou que seria celebrado contrato de arrendamento entre a Associação de Arbitragem e as Senhorias, a um preço abaixo do valor de mercado para a zona onde se encontra o imóvel ocupado pelo CASA. As Senhorias comprometeram-se, igualmente a realizar algumas obras de conservação e melhoramento do imóvel, que decorreram entre as últimas semanas de Dezembro de 2011 e as primeiras semanas de Janeiro de 2012.

No final do ano de 2011 foi adquirido equipamento informático para instalar dois novos postos de trabalho para juristas/mediadores, cujas necessidades surgiram do alargamento das instalações há muito aguardadas.



Subsídios e Protocolos

O orçamento de receitas do Centro de Arbitragem do Sector Automóvel em 2011 foi composto por:

RECEITAS	Montante	%	%
		2011	2010
A- QUOTIZAÇÕES	17.650	12%	17%
1 - ACAP	3.100	2%	2,5%
2 - ACP	3.100	2%	2,5%
3 - ARAN	1.550	1%	1,2%
4 - ANAREC	1.700	1,1%	1,4%
5 - ANECRA (2010)	3.100	2%	
6 - CEPRA	3.100	2%	2,5%
7 - DECO	2.000	1,3%	2%
8 - DGC	1.550	1%	1,2%
B- SUBSÍDIOS	99.316	66%	73%
1 - SUBSÍDIOS DO ESTADO	94.328	62%	67%
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	82.631	55	46%
D.G.CONSUMIDOR	7.903	5,2	21%
I.E.F.P.	2.244	1,4%	
2 - CÂMARAS MUNICIPAIS	4.988	3,2%	6%
C- RECEITAS PRÓPRIAS	7.758	5%	10%
1- ARBITRAGENS/ABERTURAS DE PROCESSO/RECURSOS	7.758	5,1%	10%



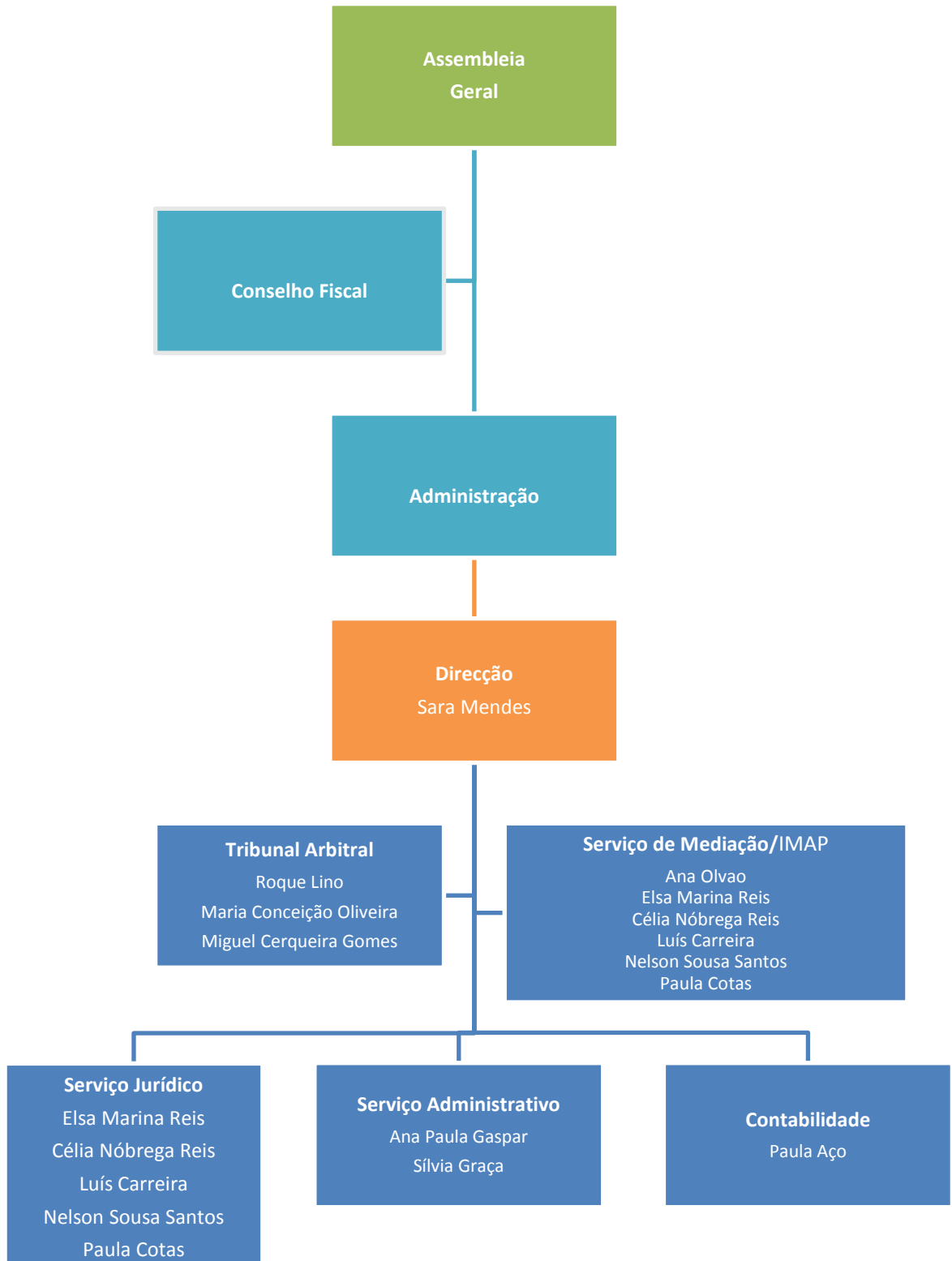
Quadro de Pessoal

Em 2011 o Centro de Arbitragem do Sector Automóvel contou com a seguinte equipa:

FUNÇÕES	Idade	Período em funções		Vínculo
		Desde	Até	
Administrativas				
Sílvia Graça	46 anos	04/04/94	—	Efectiva
Ana Paula Gaspar	47 anos	02/11	—	Prestação serviços
Juristas/Mediadores				
Ana Olavo	37 anos	01/11	—	Prestação serviços
Elsa Marina Reis	30 anos	12/10	—	Prestação serviços
Célia Nóbrega Reis	39 anos	07/10	—	Prestação serviços
Luís Carreira	26 anos	12/10	—	Prestação serviços
Nelson Sousa Santos	39 anos	02/08	31/10/11	Prestação serviços
Paula Cotas	40 anos	12/10	—	Prestação serviços
Contabilista				
Paula Aço	47 anos	04/04/94	—	Prestação serviços
Árbitro				
José Roque Lino	72 anos	12/05	31/03/11	Prestação serviços
Maria Conceição Oliveira		10/11	—	Prestação serviços
Miguel Cerqueira Gomes		10/11	—	Prestação serviços
Directora				
Sara Mendes	45 anos	04/04/94	—	Efectiva



Organograma em 31/12/11





Actual Composição dos Órgãos Sociais e Direcção

Assembleia Geral

Presidente — Teresa Moreira (DGC)

Vice-Presidente — Helder Pedro (ACAP)

Vogal — António Oliveira Mendes (ANAREC)

Administração

Presidente — José Luís Veríssimo (ANECRA)

Vogal — António Teixeira Lopes (ARAN)

Vogal — Jorge Morgado (DECO)

Conselho Fiscal

Presidente — António Caldeira (CEPRA)

Vogal — Gabriela Cruz Barreto (ACP)

Vogal — António Oliveira Mendes (ANEPE)

Direcção do Centro

Sara Mendes



CENTRO DE ARBITRAGEM
DO SECTOR AUTOMÓVEL



B – RELATÓRIO DE CONTAS



Balanço 2011

ACTIVO	Notas	2011	2010
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		3,348.14	2,065.28
Clientes			
		<u>3,348.14</u>	<u>2,065.28</u>
Activo corrente			
Inventários			
Clientes		5,985.60	4,988.00
Outras a contas a receber		366.36	9,579.72
Caixa e depósitos bancários		34,880.26	22,942.00
		<u>41,232.22</u>	<u>37,509.72</u>
Total do capital próprio e passivo		44,580.36	39,575.00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		4,987.28	4,987.28
Resultado líquido do período		196.00	0.00
Total do capital próprio		5,183.28	4,987.28
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar			
		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores		4,476.55	2,529.91
Estado e outros entes públicos		2,760.84	2,719.85
Credores por acréscimos de gastos		9,715.97	6,060.38
Rendimentos a reconhecer		22,443.72	22,443.72
Outras contas a pagar		0.00	833.86
		<u>39,397.08</u>	<u>34,587.72</u>
Total do passivo		39,397.08	34,587.72
Total do capital próprio e passivo		44,580.36	39,575.00



Demonstração de Resultados 2011

	Notas	2011	2010
Vendas e serviços prestados		13,743.60	19,591.20
Fornecimentos e serviços externos		-69,806.56	-58,977.69
Gastos com o pessoal		-50,833.90	-63,792.59
Outros gastos e perdas		-4,354.67	-3,295.33
Provisões			
Outros rendimentos e ganhos		111,977.79	109,277.87
Resultado antes de depreciações		726.26	2,803.46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-627.61	-3,022.33
Resultado operacional		98.65	-218.87
Juros e rendimentos similares obtidos		161.91	252.47
Juros e gastos similares suportados		-64.56	-33.60
Resultados antes de impostos		196.00	0.00
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		0.00	0.00
Resultado Líquido do período		196.00	0.00



CONTAS DE 2011

A prestação de contas de 2011 é elaborada de acordo com o SNC¹. Neste exercício não existiram alterações no capital nem perdas ou ganhos por imparidade.

As presentes notas destinam-se a elucidar os movimentos ocorridos nas respectivas contas, tendo por base a apresentação dos anos anteriores, aplicada ao novo normativo.

1. BALANÇO DO CENTRO DE ARBITRAGEM EM 31-12-2011 E 31-12-2010

De forma sintética, apresentamos os dois membros do balanço:

Activo	31-12-2011	31-12-2010	Notas
Activo não corrente	3.348,14	2.065,28	(01)
Activo corrente			
Clientes	5.985,610	4.988,00	(02)
Outras contas a receber	366,36	9.579,72	(03)
Caixa e depósitos bancários	34.880,26	22.942,00	
	Soma	37.509,72	
TOTAL DO ACTIVO	44.580,36	39.575,00	
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Resultados transitados	4.987,28	4.987,28	
Resultados líquido do período	196,00	0	(04)
Total Capital Próprio	5.183,28	4.987,28	
Passivo			
Passivo não corrente			
	0,00	0,00	
Passivo corrente			
Fornecedores	4.476,55	2.529,91	(05)
Estado e outros entes públicos	2.760,84	2.719,85	(05)

¹ Sistema de normalização contabilística



Credores por acréscimos de gastos	7.460,38	6.060,38	(06)
Rendimentos a reconhecer	22.443,72	22.443,72	
Outras contas a pagar	2.255,59	833,86	
Total do Passivo	39.397,08	34.587,72	
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	44.580,36	39.575,00	

2. COMENTÁRIOS ÀS CONTAS DE BALANÇO EM 31-12-2011

2.1 Activo não corrente

(01) – Activo não corrente

Os “activos fixos tangíveis”, correspondem à designação anterior de “imobilizado corpóreo”. A apresentação de acordo com o SNC, é feita em termos de valor líquido. O método utilizado para a contabilização é o do custo e as depreciações são feitas pelo método constante.

2.1 Activo corrente

(02) – Clientes

Corresponde aos protocolos celebrados com Câmaras Municipais e não liquidados no corrente exercício.

(03) – Outras contas a receber

Corresponde a acerto de contas com o pessoal.

2.3 Capital Próprio e Passivo

(04) – Resultado líquido do período

O resultado líquido do período é de 196,00.

(05) – Fornecedores

A decomposição da verba, por saldos, da responsabilidade do Centro é a seguinte:

Fornecedores e outras contas a pagar	31-12-2011	31-12-2010
---	-------------------	-------------------



CEPRA (peritagens)	1.247,14	917,86
PT- Comunicações	195,55	85,46
TMN	86,17	74,44
Optimus	429,79	263,68
Vodafone	54,12	64,34
Albano R.N. Alves	124,60	175,05
Ascendente Virtual	1.770,95	766,54
Aguarela		605,00
Tela Digital		411,40
Rudistel	177,12	
Tomarlimpe	338,25	
Poliafaga	1.300,00	
Soma 1	5.723,69	3.363,77
Estado e Outros Entes Públicos		
D. Geral do Tesouro – IRS	1.710,18	1.131,87
I.G.F. Segurança Social	1.050,66	1.587,98
Soma 2	2.760,86	2.719,85
Soma 1 + 2	8.484,55	6.083,62

As dívidas a fornecedores, referem-se a compromissos assumidos em Dezembro de 2011 e liquidados em Janeiro e Fevereiro de 2012.

As dívidas ao Estado constituíram-se em Dezembro de 2011, tendo sido liquidadas em Janeiro de 2012.

(06) – Credores por acréscimos de gastos

Acréscimos de gastos, respeitante a férias e subsídios de férias e a obras realizadas em Dezembro de 2011.

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS em 31-12-2011 e 31-12-2010



As demonstrações dos Gastos e Rendimentos a 31-12-2011 e em 31-12-2010 têm a seguinte distribuição:

GASTOS	31-12-2011	31-12-2010	Notas
Fornecimentos e serviços	69.806,56	58,977,69	(07)
Gastos com o pessoal	50.833,90	63.792,59	(08)
Gastos de depreciações	627,61	3.022,33	(09)
Outros gastos e perdas	4.354,67	3.295,33	(10)
Juros e gastos similares suportados	64,50	33,60	(11)
TOTAL GASTOS	125.678,30	129.121,54	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	196,00	0,00	
TOTAL	125.883,30	129.121,5	

RENDIMENTOS	31-12-2011	31-12-2010	
Rendimentos próprios	13.743,60	19.591,20	(12)
Outros rendimentos e ganhos	111.977,79	109.277,90	(13)
Juros e rendimentos similares obtidos	161,91	252,47	(14)
TOTAL PROVEITOS	125.883,30	129.121,54	

4. COMENTÁRIOS À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS A 31-12-2011

Os gastos em 2011 apresentam um decréscimo de € 3.443,24; os proveitos apresentam um decréscimo de € 3.238,24.

(07) – Fornecimentos e Serviços

Os fornecimentos e serviços sofreram um acréscimo de € 10.828,87, resultante da aquisição de prestação de serviços jurídicos e de obras realizadas no Centro, conforme a seguir discriminado:

€ , resultante das obras de adaptação realizadas no Centro, motivadas pelo alargamento das instalações do Centro, na sequência celebração do contrato de arrendamento;

€ resultante do acréscimo do montante dispendido em prestação de serviços de natureza administrativa, decorrente do facto de ter cessado em Abril de 2010 o contrato de trabalho para o desempenho destas funções, e ter sido substituída por prestações de serviços em tempo parcial



(08) – Gastos com pessoal

Em 2011 verificou-se um decréscimo de € 12.958,69, sendo esta variação resultante, da redução do pessoal do quadro e de baixas médicas.

(09) - Depreciações

Decréscimo de € 2.394,72, em virtude de quase todo o imobilizado se encontrar totalmente amortizado.

(10) – Outros gastos e perdas

Verificou-se um acréscimo de € 1.059,34, referente ao IVA suportado com honorários.

(11) – Juros e gastos similares suportados

Acréscimo de € 30,90.

(12) – Rendimentos próprios

Estes rendimentos apresentam um decréscimo total de € 5.847,60, resultantes de arbitragens e taxas de abertura de processo.

(13) – Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica contempla também os subsídios do Estado. Na soma algébrica confirma-se um acréscimo de € 2.699,92, sendo de realçar que este acréscimo é resultante de subsídio do IEFP para a promoção de um estágio profissional, assim como da comparticipação do Ministério da Justiça. A Direcção Geral do Consumidor diminuiu a sua comparticipação em € 16.606,07.

Subsídios	31-12-2011	31-12-2010
DGC- Ministério da Economia	9.452,68	26.058,75
Ministério da Justiça - GRAL	82.630,80	65.569,12
I.E.F.P.	2.244,31	
Soma	94.327,79	91.627,87

Esta rubrica engloba ainda as quotas dos associados, que no corrente exercício apresentou um decréscimo de € 6.200,00, por falta de comparticipação de dois associados.

(14) – Juros e rendimentos similares obtidos

Decréscimo de € 90,56.



CENTRO DE ARBITRAGEM
DO SECTOR AUTOMÓVEL



Conclusão:

Os rendimentos obtidos foram suficientes para custear a totalidade da actividade do Centro.

No corrente exercício, não existiram constrangimentos de tesouraria.



**CENTRO DE ARBITRAGEM
DO SECTOR AUTOMÓVEL**



A Administração

José Luís Veríssimo – ANECRA

António Teixeira Lopes – ARAN

Jorge Morgado – DECO

Lisboa, 9 de Março de 2011

PARECER DO CONSELHO FISCAL